



## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso Da Laserterapia Associada A Fonoterapia De Crianças Com Refluxo Esofágico E Disfagia

**Autores:** JOSEANE SANTOS SEIXAS ROSA BOUZON (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ), ANA LUCIA BORJA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ), ARLINDA SANTOS SEIXAS ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ), ROMILDA CASTRO DE ANDRADE CAIRO (HOSPITAL ALIANÇA )

**Resumo:** Introdução: O laser de baixa potência tem sido um grande aliado nos tratamentos dos distúrbios oromiofaciais em crianças pequenas. Tem ação vasodilatadora, favorecendo o reparo tecidual, aumento do tônus, redução da dor e de edemas. Crianças com distúrbio de refluxo gastroesofágico (DRGE) apresentam engasgos, vômitos, odinofagia e dor retroesternal desorganizando o processo de deglutição e alimentação, alteração do sistema sensorial e consequentemente perda de peso. Objetivo: Apresentar o relato da intervenção fonoaudiológica com laser de baixa frequência e fonoterapia em de três casos de lactentes com refluxo gastroesofágico, engasgos recorrentes e disfagia. Método: Foi realizada avaliação morfológica e funcional do sistema estomatognático e da deglutição. as alterações encontradas foram tratadas com fonoterapia duas vezes semanais associada a aplicação de laser de baixa potência incidindo sobre músculos específicos os três lactentes tinham diagnóstico de crianças de DRGE, queixa de engasgos recorrentes, principalmente com líquidos, que dificultavam a alimentação e estavam em uso de medicação anti-refluxo. Resultados: A média de idade foi de 03 meses na primeira avaliação e foram encontradas alterações significativas de tônus e mobilidade de língua (2), lábios (1), bucinadores (3) disfagia (2) no exame objetivo. Após 8 sessões com exercícios específicos para mobilidade e tônus das estruturas alteradas, combinado ao uso de laser de baixa frequência, os engasgos e regurgitações foram controlados, reduziu-se o uso de espessantes, houve melhora na ingestão de líquidos, dessensibilizarão sensorial e a transição alimentar iniciou sem comprometimento. Conclusão: Observa-se que uso o laser de baixa frequência associado a fonoterapia reduz o tempo de tratamento e favorece o aumento do tônus das estruturas oromiofaciais